



APUB
SINDICATO



www.apub.org.br



Diretoria da Apub
visita unidades da
UFBA e do IFBA em
Vitória da Conquista

3

ICADS será
transformado em
universidade, mas
precisa de mudanças

4

**25 DE
ABRIL**

**DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO
DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS**

PARTICIPE E FORTALEÇA A CATEGORIA DOCENTE

Jornal da APUB

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

Reaproximação com a base

**Há 43 anos atuando na defesa dos direitos
dos(as) professores e professoras**



**APUB
SINDICATO**

PROIFES CUT

Laboratórios 109 à 116



Apoio, fortalecimento e representatividade

Entre as atividades prioritárias da diretoria da Apub para este ano de 2012 está a reaproximação com docentes no interior do Estado. Para isso, a diretoria está visitando as unidades da UFBA, IFBA e UFRB filiadas.

A primeira visita foi ao IMS (Instituto Multidisciplinar em Saúde), Campus Anísio Teixeira, e ao Instituto Federal, em Vitória da Conquista, no último dia 7 de março. Em ambas as reuniões, os(as) professores(as) ressaltaram a importância da presença da diretoria, pois sentiam falta deste salutar convívio com o Sindicato para fortalecer os laços de confiança, tão necessários no processo de representação.

O resultado desta visita será a instalação de uma seção sindical no IMS-UFBA, que ficará sob responsabilidade de docentes do Instituto e do IFBA, eleitos representantes do Sindicato. No dia 24, a diretoria chega ao ICADS (Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável), Campus Edgard Santos, em Barreiras, para ouvir o que apontam os colegas, sobre as prioridades locais e esclarecer as dúvidas sobre os atuais processos de negociação com o governo. Na agenda deste semestre está in-

cluída também a visita aos campi da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) a começar por Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus.

Para a Apub, esta reaproximação com os professores é fundamental neste momento de expansão, quando o Sindicato se firma como legítimo representante dos docentes federais do Estado, tanto nas universidades quanto nos institutos federais. É preciso que esta nova geração acredite que uma entidade sindical forte se faz com o compromisso de filiação e de sustentação política nas bases, para não deixar que a diretoria assuma sozinha o poder e a responsabilidade de condução dos processos, de forma centralizada. Somente o compromisso de participar da vida do Sindicato podem contribuir para barrar a precarização do trabalho docente e a diminuição dos direitos adquiridos por outras gerações.



Diretoria da Apub se reúne com docentes do curso de Direito. Em debate, as manifestações dos estudantes em relação à infraestrutura do prédio, carga horária, negociação da carreira, reajuste de 4% com a incorporação das gratificações e aprovação do PL 1992



**APUB
SINDICATO**

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

Redação
Rua Padre Feijó, 49 - Canela
Salvador - BA - Brasil - 40110-170
apub@apub.org.br - www.apub.org.br
Telefax: 71 3235-7433

Presidenta

Profª Silvia Lúcia Ferreira
Enfermagem

Vice-Presidenta

Profª Eloísa Santos Pinto
IFBA

Diretora Administrativa

Profª Lina Maria Brandão de Aras
FFCH

Diretora Financeira

Profª Elvira Barbosa Quadros Côrtes
Medicina

Diretor Acadêmico

Prof. João Augusto de Lima Rocha
Politécnica

Diretor de Comunicação e Cultura

Prof. George Mariane Soares Santana
UFRB

Expediente Jornal da APUB

Informativo mensal do Sindicato dos
Professores das Instituições Federais de
Ensino Superior da Bahia.

Jornalista

Maiana Brito (DRT 2829-BA)
maianabrito@apub.org.br

Assessor de Arte

Carlos Vilmar - carlosvilmar@apub.org.br

Fotos: Carlos Vilmar e Maiana Brito

Impressão: Cartograf

Tiragem: 3 mil exemplares

Presença no interior é prioridade

Este ano, o segundo da atual gestão da diretoria, é dedicado à reaproximação com professores(as) no interior do Estado. Para dar início ao calendário de atividades externas da Apub, os diretores realizaram um encontro político com a presença de docentes do Instituto Multidisciplinar de Saúde (IMS-UFBA), em Vitória da Conquista. A próxima visita é à Barreiras, no dia 24, ao Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS-UFBA), no Campus Edgard Santos, e ao IFBA, como parte da programação da Semana de Mobilização para pressionar o governo.

No primeiro encontro, ocorrido no último dia 7 de março, no IMS, Campus Anísio Teixeira, em Conquista, a diretoria apresentou o trabalho desenvolvido pelo Sindicato, as dificuldades enfrentadas e os avanços nas discussões com o governo. Além disso, os professores foram atualizados sobre a negociação da reestruturação da carreira e a tramitação do Projeto de Lei 2203/2011, cujo reajuste de 4% e incorporação das gratificações



ao salário dependem da aprovação.

Na oportunidade, os docentes apontaram os problemas enfrentados no cotidiano com esse distanciamento da Apub. “Me desfiliei por não me sentir parte da Apub, mesmo sabendo que o Sindicato luta em defesa dos interesses da categoria”, explicou a professora Poliana Martins. Ao mesmo tempo, declararam que esse contato pessoal e físico com a entidade é de extrema importância e que estavam contentes com a realização do evento. “A Apub estar aqui é muito relevante. Assim, podemos rever o problema da falta de assistência”, destaca professor Robson Amaro, ex-representante da en-

tidade em Conquista.

Professor João Augusto destacou a necessidade de os docentes apoiarem a entidade e trabalharem conjuntamente. “A diretoria é pequena e cada um se doa ao máximo para cumprir suas obrigações e responder à demanda dos filiados. Mas, é preciso uma unidade dos professores”. O diretor George Mariane complementou. “Tem que haver apoio à diretoria nesta fase de expansão do Sindicato”.

O encontro foi o começo do estreitamento da relação entre as partes, item fundamental para que o crescimento seja mútuo e os filiados se sintam representados.

Por uma representação sindical mais efetiva

A cobrança pela presença da Apub no interior é unânime entre os docentes. Para atender a reivindicação, a diretoria vai reforçar a representatividade, a começar pela instalação da seção do Sindicato no Campus Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista.

Para isso, foram providenciados os equipamentos necessários para o funcionamento da sala cedida pela direção do Instituto. Enquanto não são eleitos os representantes, os professores Luiz Rogério e Anderson Souza permanecem no posto.

Conforme ficou acertado no encontro, serão eleitos dois representantes da entidade no IMS (Instituto Multidisciplinar de Saúde-UFBA) e no IFBA (Instituto Federal da Bahia - Conquista), que serão responsáveis pelo setor, como intermediários entre os docentes e a diretoria, para efetivar esta relação e melhorar a comunicação entre as partes.

De acordo com o professor, um fator que contribuiria para a eficiência do processo seria a participação dos representantes na diretoria do Sindicato. “Fazer parte da Apub e estar den-

tro das discussões faz toda diferença”. A proposta está sendo analisada pela diretoria, já que em outubro próximo tem eleição.

Problemas

Apesar de novo, o prédio do IMS tem problemas na parte elétrica, o que dificulta o andamento dos trabalhos, conforme informou o diretor da unidade, Orlando Caires. Ele recebeu a diretoria da Apub, mostrou as instalações do campus e explicou como é o funcionamento de cada sala e laboratórios.

Diretoria visita instalações do Instituto em Conquista

A visita a Vitória da Conquista, em março, incluiu a unidade do IFBA. Os diretores da Apub reuniram-se com o diretor Paulo Marinho para conhecer um pouco mais da rotina do local e conversaram com coordenadores de cursos.

Durante do bate-papo, professora Silvia Lúcia fez um resumo das discussões na UFBA e destacou a necessidade de uma representação sindical na unidade. Assim como os docentes do IMS, os do IFBA apontaram as dificuldades e destacaram a necessidade de uma representação mais efetiva, comprometendo-se a se aproximar dos colegas da universidade federal para fortalecer o movimento.

A presidenta também atualizou os docentes sobre a negociação da reestruturação da carreira e o andamento do Projeto de Lei 2.203/2011, no qual constam





ICADS será sede da Universidade do Oeste

Desde o final do ano passado, tramita na Câmara o desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), Campus Professor Edgard Santos, em Barreiras, da Universidade Federal da Bahia. A separação, prevista no projeto de lei nº 2.204/11, é para transformar a unidade em sede da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufoba), a ser criada no Estado, assim como a Universidade Federal do Sul da Bahia (Ufesba) e outros institutos federais.

Para o diretor do ICADS, professor Jacques Miranda, a criação da Universidade Federal do Oeste reforça a esperança na consolidação do ensino público federal na Bahia. “A possibilidade de termos quatro universidades federais no estado, somada aos esforços das universidades esta-

duais e institutos federais, faz justiça aos baianos”.

Com a nova instituição, serão ampliados o quantitativo de vagas no ensino superior público federal, o volume de recursos do governo para a consolidação dos campi a serem construídos nas cidades de Barra, Bom Jesus da Lapa e Luís Eduardo Magalhães, além da sede, e a oferta de cursos em diferentes áreas do conhecimento.

Assim como ocorre em outros campi da UFBA, o quadro funcional é massivamente jovem, com disposição de consolidar este projeto. Para professor Jacques, o compromisso social com a Ufoba será o mesmo dedicado à UFBA durante esses quase seis anos. “Contudo, será necessário um olhar especial e sensibilidade aos anseios da população desta região, que aguarda

uma resposta à altura das demandas existentes e depositam também suas esperanças no projeto. A nova universidade vai elevar a autoestima da região e fortalecer a luta por justiça social e uso de seu potencial econômico e cultural”.

Projeto de Lei

O PL 2.204/2011 tramita na Câmara Federal em caráter conclusivo e não precisa de votação no plenário. Está na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, depois segue para as de Educação e Cultura, Finanças e Tributação. Por fim, a de Constituição, Justiça e de Cidadania.

Para a Apub Sindicato, a criação de mais universidades federais alimenta a luta pela qualidade no ensino público superior no estado.

Campus Anísio Teixeira completa seis anos em setembro

Como parte do programa de expansão e interiorização do ensino superior do Ministério da Educação, além do Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS), campus Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista, foi criado em 2005 o Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), campus Professor Ed-

gard Santos, em Barreiras.

A unidade começou a funcionar em setembro do ano seguinte, levando o ensino superior ao Oeste da Bahia. Inicialmente com 31 docentes ministrando aulas em seis cursos, o ICADS cresceu e passou a oferecer mais seis na graduação e três na pós-graduação. Com quase seis anos

de fundado, o ICADS conta atualmente com 95 docentes, com o processo seletivo a ser realizado neste semestre, o número deve aumentar para 104. No entanto, de acordo com o diretor Jacques Miranda, o quantitativo máximo é de 112 professores, conforme aprovação do Conselho Universitário.



as cláusulas do acordo assinado em agosto passado, e explicou que o reajuste salarial depende da aprovação do mesmo. Ela lembrou ainda que a diretoria do Proifes esteve pessoalmente na Câmara Federal para pedir aos deputados celeridade nas discussões.

Ampliação e reforma

Após diálogo com o diretor Paulo Marinho e conhecer o cotidiano de trabalho, a equipe da Apub visitou as instalações do campus, que está em obras. Professor Paulo explicou que a unidade está em plena expansão, assim como a UFBA em Salvador.

De acordo com o diretor, o investimento do governo é de R\$ 15 milhões. Segundo ele, até 2014, toda a área disponível para construção no campus deve ser ocupada. A ampliação beneficia os mais de 1.200 estudantes dos ensinos básico, técnico e superior. Atualmente, estão sendo construídos o Ginásio e quadras esportivas.

Outro avanço obtido é o sistema de segurança 24 horas, com câmeras de vigilância nos corredores onde estão instalados os equipamentos utilizados nos cursos.

Rotatividade de professores(as) prejudica atividades no campus

A falta de professores, decorrente da alta rotatividade, gera dificuldades, como uma grande demanda para os que permanecem e, conseqüentemente, a falta de planejamento. O diretor do ICADS, Jacques Miranda, entende que a mobilidade dos docentes é natural. Porém, reconhece que o Instituto fica prejudicado o que se reflete “significativamente no planejamento acadêmico da instituição dado o quantitativo de servidores e diversidade de cursos ofertados”.

O professor Antônio Alves Neto concorda. “Todo semestre temos que pegar disciplinas novas. O tempo que dispomos para nos dedicar às novas disciplinas, preparar e estudar novos assuntos poderia ser empregado para melhorar a didática e o apontamento das disciplinas que já lecionamos e nos dedicarmos a projetos de pesquisa e extensão”. Para ele, um planejamento que garantisse, no máximo, seis disciplinas para cada professor e carga horária em sala de aula de 12 a 16 horas, talvez possibilitasse uma melhor qualidade nas tarefas desenvolvidas.

Antônio Neto ainda complementa: “a distância familiar, o elevado custo de vida e despesas com o deslocamento para ver a família influenciam consideravelmente na decisão de não permanecer aqui em Barreiras”. No entanto, o diretor está otimista. De acordo com o professor, a mobilidade deve continuar. Mas, à medida que aumentar o número de servidores, o efeito será menor.



“O tempo que dispomos para nos dedicar às novas disciplinas, preparar e estudar novos assuntos poderia ser empregado para melhorar a didática e o apontamento das disciplinas que já lecionamos e nos dedicarmos a projetos de pesquisa e extensão”.

Outra questão levantada por Jacques Miranda em relação à rotatividade é a dificuldade em elaborar um plano de qualificação. Com a maioria dos docentes em estágio probatório,

fica difícil viabilizar o afastamento de professores para programas de qualificação, fator motivador para a valorização do profissional e permanência na instituição.

Problemas afastam docentes e estudantes da unidade

Apesar do crescimento, o campus Edgard Santos passa por dificuldades que têm afastado docentes e discentes. De acordo com o professor Antônio Alves Neto, o acesso ruim e arriscado à unidade, devido à localização, é uma das principais. “Creio que a maior obstáculo do ICADS seja difícil de remediar. A unidade está localizada em área praticamente desabitada, o que inviabiliza a proximidade de serviços, como bancos, livrarias, copiadoras e restaurantes”. Ele destaca ainda a insegurança e a falta de transporte, que acabam por restringir o horário de funcionamento do Instituto.

Para cobrar celeridade na melhoria do acesso ao campus, o diretor Jacques Miranda esteve reunido em dezembro

com a prefeita de Barreiras, Jusmari Oliveira, parlamentares, o vice-governador Otto Alencar e o diretor geral do Derba (Departamento de Infra-Estrutura de Transportes da Bahia), Saulo Pontes. Depois disso, a via foi recuperada e inaugurada no último dia 14, quando o governador Jaques Wagner assinou a ordem de serviço para construção da ponte sobre o Rio de Ondas, garantindo mais segurança para estudantes, professores e funcionários da universidade.

Jacques Miranda aponta ainda outras questões que dificultam o trabalho no Instituto. Entre estas, a falta de internet na região, constantes problemas com telefonia e morosidade nos consertos pelas prestadoras de serviço, ilumina-

ção pública precária no acesso à unidade da Prainha, inviabilizando o uso da mesma no período noturno. Além disso, o diretor cobra a conclusão das obras do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), como a estruturação do campus e disponibilização de novos espaços físicos para uso da comunidade acadêmica.

Outra consequência destes problemas é a redução da procura de estudantes no vestibular a cada ano. Segundo Jacques Miranda, para tentar sanar a baixa de alunos, o Conselho Universitário aprovou o ingresso de discentes via Enem (Exame Nacional do ensino Médio) para todos os cursos oferecidos em Barreiras, a partir de 2013.

Adicionais de insalubridade e periculosidade no serviço público

Por Maria Letícia Coelho

Está em trâmite no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2203/2011, de iniciativa do Poder Executivo, que, dentre outras coisas, altera a forma de pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos servidores públicos da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Com a legislação atual, os adicionais são pagos em percentuais, nos termos do art. 68 da Lei 8.112/90, combinado com art.12 da Lei nº 8.270/91. Assim, os servidores que trabalham com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo, sendo este adicional, no caso de insalubridade, de 5%, 10% ou 20% nos graus mínimo, médio e máximo, respectivamente, e 10% no caso de periculosidade.

A alteração proposta pelo governo no Projeto de Lei nº 2203/2011 muda a forma de pagamento dos referidos adicionais, que passariam a ter valor fixo, como se verifica da Seção XXIV do referido projeto, que altera o citado art. 68 da Lei 8.112/90, o qual, se aprovado, passará a prevê, no caso de insalubridade, um valor fixo de R\$100,00 para grau de exposição mínimo, R\$180,00 para grau de exposição médio e R\$260,00 para grau de exposição máximo, enquanto, em caso de periculosidade, será pago o valor fixo de R\$180,00.

O referido projeto, reconhecendo a redução salarial a ser promovida, ainda



estabelece em seu art. 87 que na hipótese de haver “redução do valor global da remuneração total de servidor ativo que, na data de entrada em vigor desta Lei, vinha recebendo adicional de insalubridade ou de periculosidade, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada de, conforme o caso, adicional de insalubridade ou de periculosidade, de natureza provisória, que será gradativamente absorvida por ocasião do desenvolvimento no cargo por progressão ou promoção ordinária ou extraordinária, da reorganização ou da reestruturação dos cargos ou das remunerações previstas nesta Lei, da concessão de reajuste ou vantagem de qualquer natureza”.

Ao analisar o projeto percebe-se que o mesmo é extremamente prejudicial aos servidores públicos que recebem os referidos adicionais, os quais, de modo geral, trabalham em áreas es-

tratégicas para a sociedade, como é o caso da educação, saúde e tecnologia. Por essa razão, diversas associações de classe, dentre as quais o Sindicato dos Professores das Instituições de Ensino Superior da Bahia - Apub Sindicato, têm feito intensa mobilização no Congresso Nacional em busca da supressão total da Seção XXIV.

Por todo o exposto, é indispensável enfatizar que, apesar do processo legislativo ser longo e o PL estar apenas no início do processo, estando atualmente na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público; Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, a mobilização da categoria para evitar a aprovação da Seção XXIV do PL 2203/2011 deve ser contínua, visando evitar que a alteração no pagamento do adicional de insalubridade e periculosidade proposta pelo governo seja aprovada no Congresso Nacional.

25 DE ABRIL
DIA NACIONAL DE
MOBILIZAÇÃO DOS
SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS

PARTICIPE E FORTALEÇA A CATEGORIA DOCENTE



PROGRAMAÇÃO

- | | | |
|--------------|--------------|--|
| 24/04 | 17h30 | Visita ao Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável - ICADS/UFBA - e IFBA, em Barreiras |
| | 19h30 | Encontro político em Barreiras |
| 25/04 | Manhã | Mobilização dos professores nas unidades (IHAC, PAC, PAF1 e São Lázaro) |
| | 10h | Reunião do Grupo de Trabalho em Brasília |
| | 16h | Assembleia geral na Apub Sindicato |
| | | - Avaliação da mobilização na Bahia |
| | | - Posse do Conselho de Representantes |
| | | - Eleição de delegados para o CECUT E CONCURT |